

Conjuntura nacional e bancária: elementos para reflexão

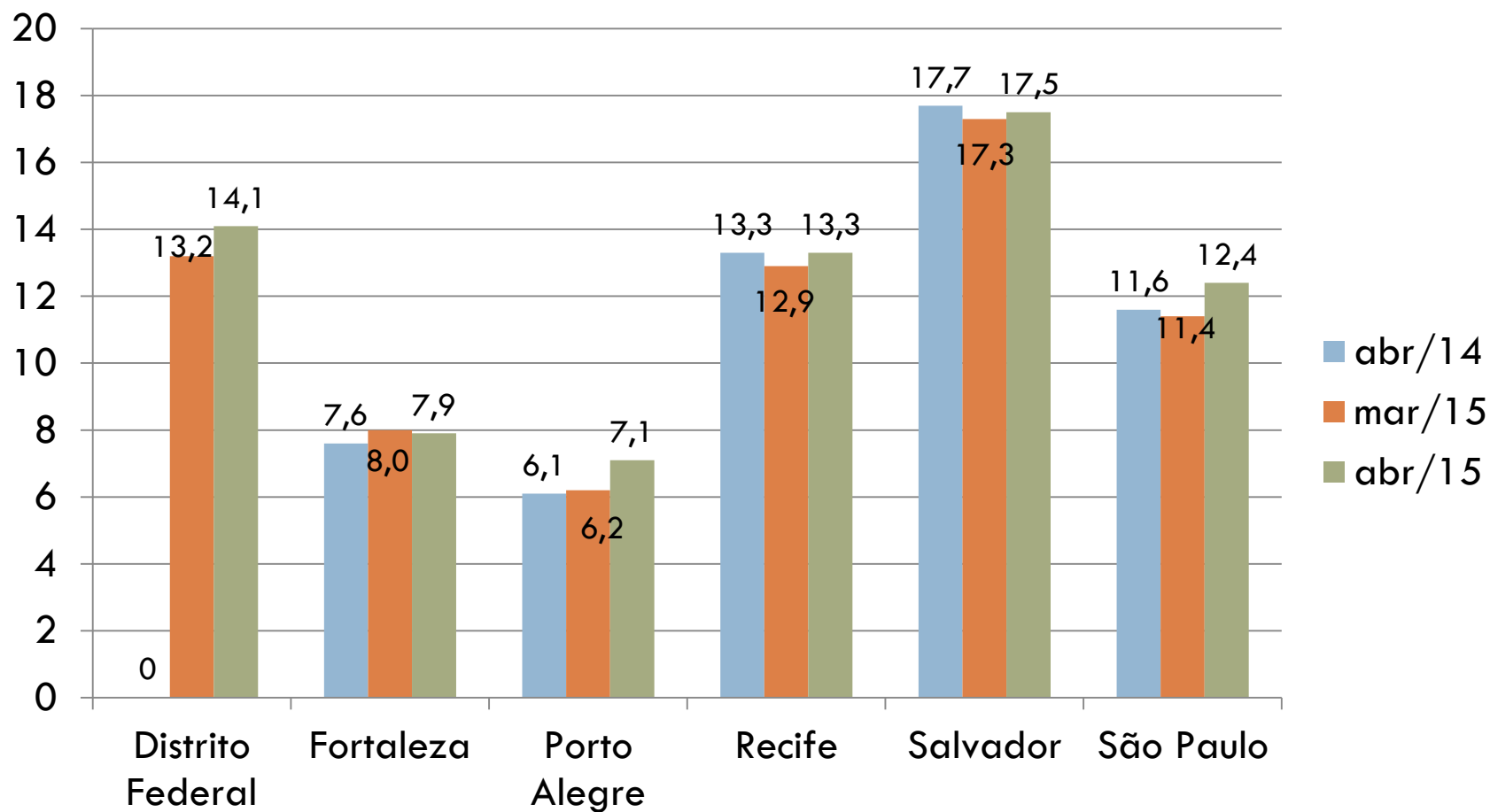
- Junho de 2015 -



Conjuntura nacional: recuos importantes no MT

- Renda real do trabalhador registrou queda 3,9% em abril/15, em relação a igual período de 2014 (IBGE)
- A taxa desemprego (IBGE) subiu nas grandes capitais em abril: 6,4% (era de 5,9% em fevereiro; 5,3% em janeiro; 4,9% em abril de 2014);
- Na taxa medida pelo Dieese já se observa o mesmo fenômeno.

Taxas de desemprego



Fonte: PED/DIEESE - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Queda no rendimento médio real dos trabalhadores

Região Metropolitana	R\$ (mar/15)	Variação % Mensal	Variação % 12 meses
Distrito Federal*	2.703,00	-2,2	-
Fortaleza	1.223,00	-0,6	-1,5
Porto Alegre	1.852,00	-1,2	-8,5
Recife	1.265,00	-3,8	-1,6
Salvador	1.295,00	-1,4	0,9
São Paulo	1.893,00	-1,8	-8,7

Fonte: PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego.

(Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e convênios regionais).

* A PED-DF teve sua série estatística interrompida entre setembro de 2013 e setembro de 2014.

Observações sobre a conjuntura nacional

- A visão de ajuste do ministério da fazenda significa **submeter o custo do trabalho ao desemprego e queda do poder de compra;**
- As tentativas de uma “desregulação salvadora” já começaram a dar resultados com a aprovação do PL 4.330 na Câmara;
- O BC eleva a taxa de juros (nos primeiros quatro meses de 2015, o pagamento de juros totalizou R\$ 146 bilhões, 82% a mais do que o mesmo período de 2014).

A conta da macroeconomia não fecha

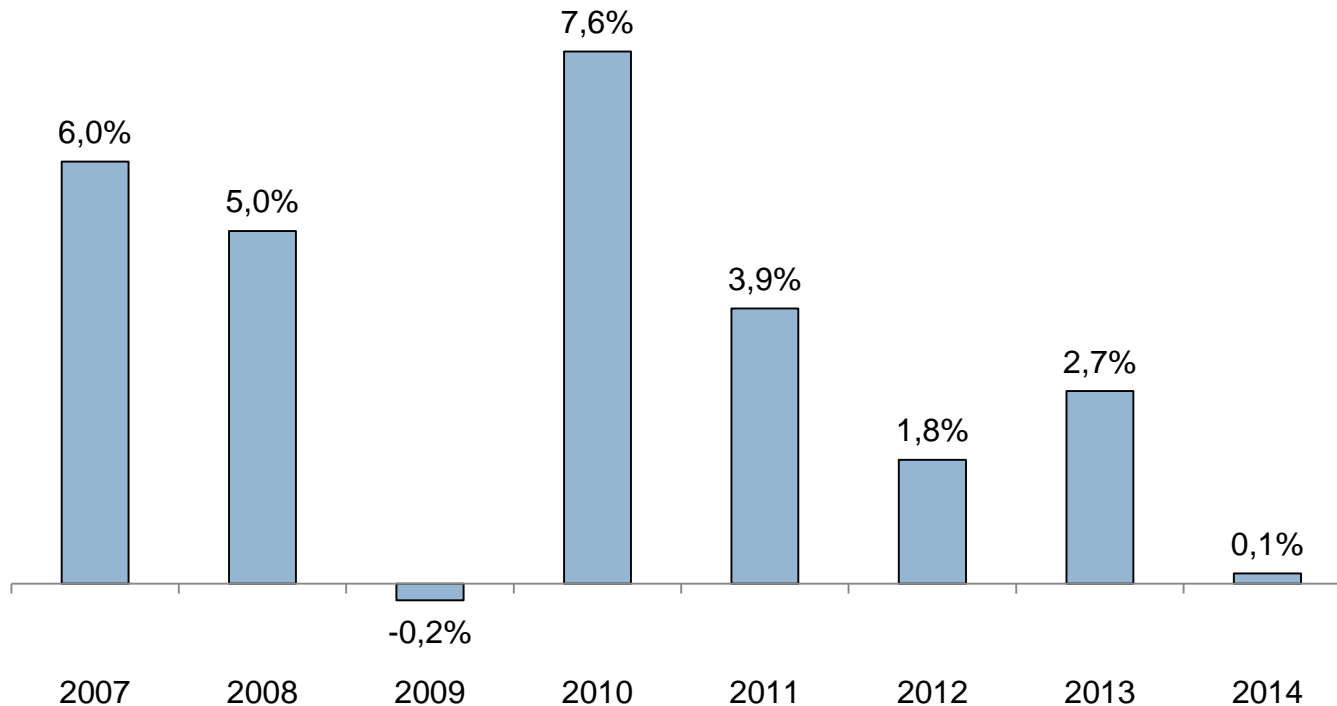
- De um lado política recessiva;
- De outro, o governo é intimado a jogar mais dinheiro nas contas dos rentistas.

Menos receita com mais gastos

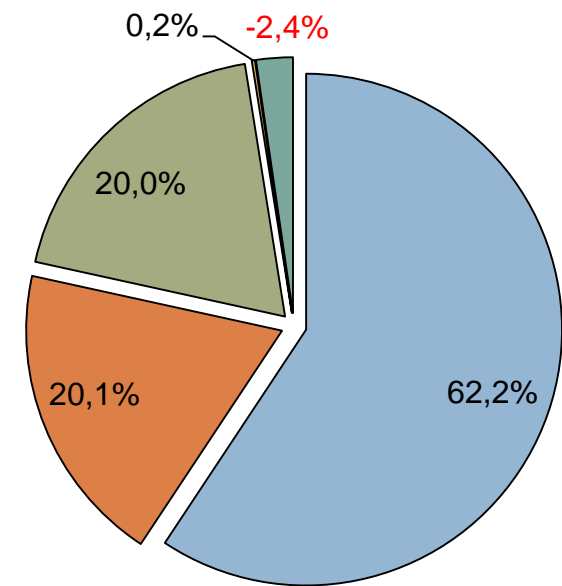
Produto Interno Bruto

Taxa de Crescimento Acumulada ao Longo do Ano Brasil, 2007 a 2014

Acumulado 2007-2014	30,0%
Acumulado 2011-2014	8,8%
Média 2007-2014	3,4%
Média 2011-2014	2,1%



Composição do PIB em 2014

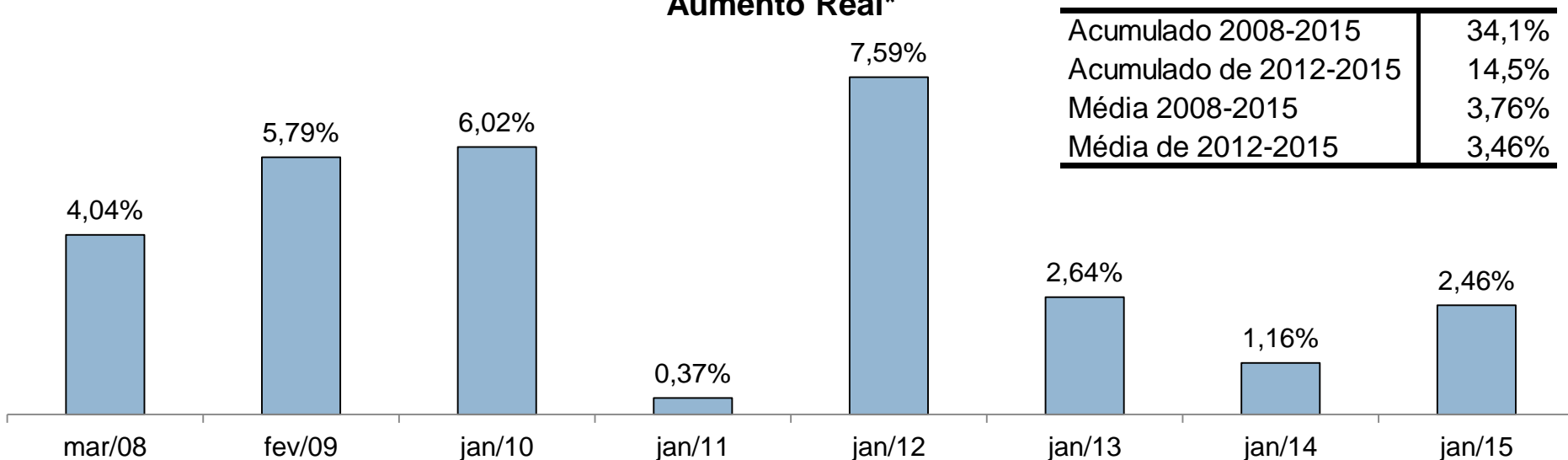


- Consumo das Famílias
- Consumo da Adm. Pública
- Formação Bruta de Capital Fixo
- Variação de Estoques
- Balança comercial

Salário Mínimo Real*

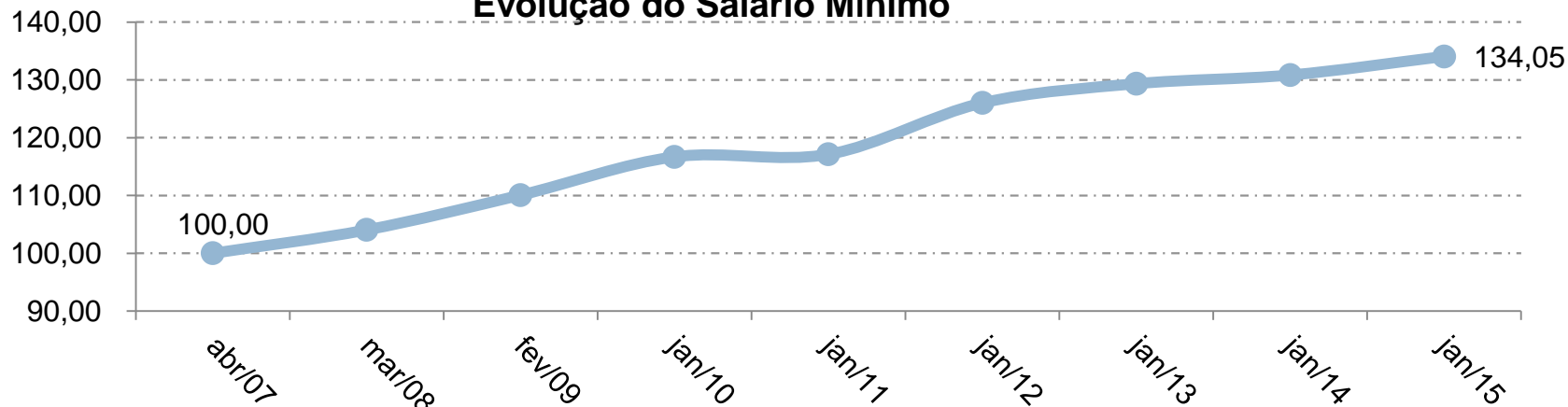
2008-2015

Aumento Real*



Acumulado 2008-2015	34,1%
Acumulado de 2012-2015	14,5%
Média 2008-2015	3,76%
Média de 2012-2015	3,46%

Evolução do Salário Mínimo



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Elaboração: DIEESE

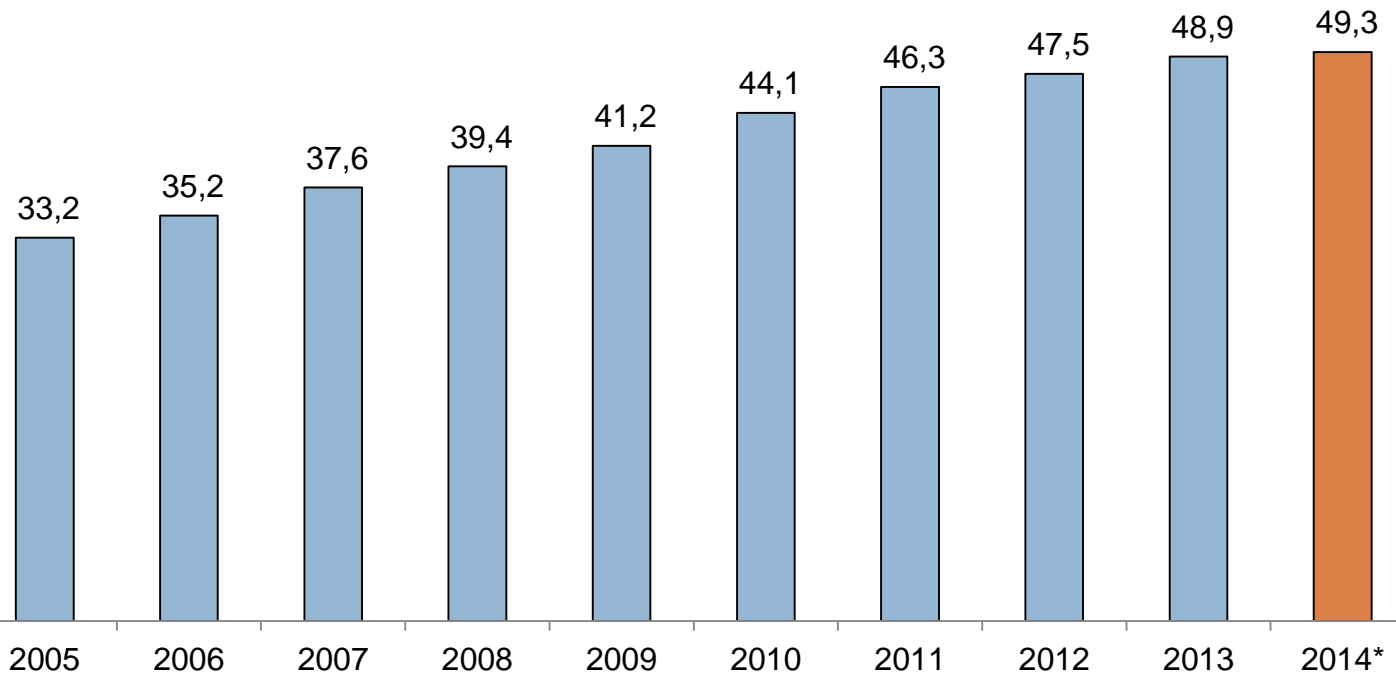
*A valores de dezembro de 2014 – INPC/IBGE

Evolução do Emprego Formal

Brasil, 2005 a 2014*

Estoque de Empregos

Em Milhões



Saldo total entre admitidos e desligados nos meses de jan/15 e abr/15 ficou em cerca de **- 97 mil empregos.**

Variação Ano a Ano (Estoque de Emprego)

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
5,8%	5,8%	7,0%	4,9%	4,5%	6,9%	5,1%	2,5%	3,1%	0,3%

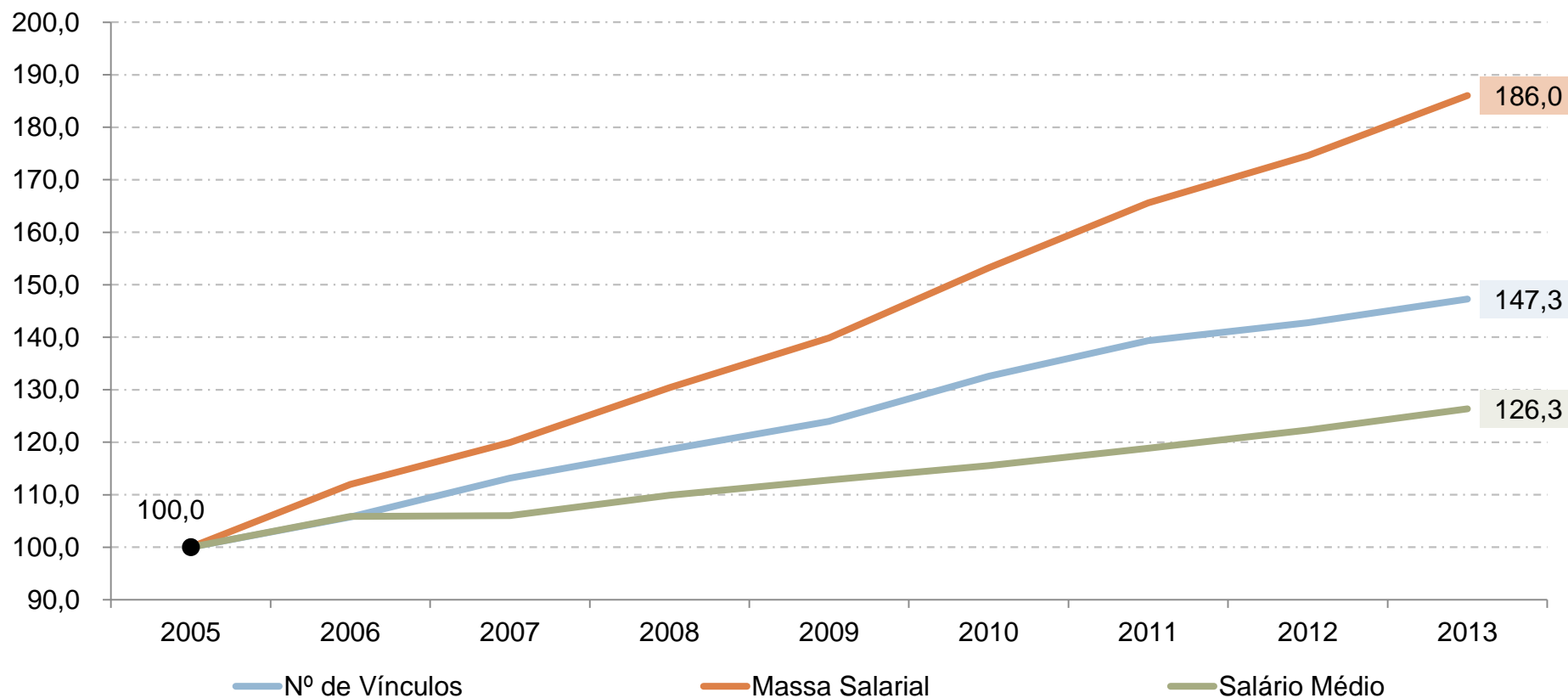
Fonte: MTE, Rais e Caged

*MTE, Calculo feito a partir da soma do estoque de emprego de 2013 da Rais ao saldo do CAGED com ajustes para o ano de 2014

Elaboração: DIEESE

Evolução do Emprego, Massa Salarial Real* e Remuneração Média Real* dos Trabalhadores Formais

Brasil, 2005 a 2013



Fonte: MTE. RAIS

Elaboração: DIEESE

*Valores reais pelo INPC/IBGE de dezembro de 2014

Distribuição dos Reajustes Salariais, em Comparação com o INPC-IBGE

Brasil, 2008-2014

Variação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Acima do INPC-IBGE	76,6%	79,6%	87,7%	86,9%	93,9%	86,2%	91,5%
Mais de 5% acima	0,5%	1,5%	4,1%	1,4%	4,0%	0,3%	0,1%
De 4,01% a 5% acima	0,7%	1,2%	3,4%	1,2%	3,8%	0,3%	1,1%
De 3,01% a 4% acima	3,1%	2,8%	8,2%	6,0%	4,1%	4,4%	4,6%
De 2,01% a 3% acima	9,2%	11,3%	17,3%	14,3%	26,3%	15,0%	15,6%
De 1,01% a 2% acima	27,7%	26,3%	27,5%	36,3%	34,6%	33,4%	44,8%
De 0,01% a 1% acima	35,4%	36,5%	27,2%	27,7%	21,0%	32,9%	25,1%
Igual ao INPC-IBGE	11,8%	11,7%	7,8%	7,1%	4,8%	7,5%	6,1%
De 0,01% a 1% abaixo	9,4%	5,7%	4,0%	5,1%	1,3%	5,9%	2,4%
De 1,01% a 2% abaixo	1,1%	0,7%	0,1%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%
De 2,01% a 3% abaixo	0,4%	0,5%	0,1%	0,4%	0,0%	0,3%	0,0%
De 3,01% a 4% abaixo	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
De 4,01% a 5% abaixo	0,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mais de 5% abaixo	0,5%	1,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abaixo do INPC-IBGE	11,6%	8,7%	4,5%	6,0%	1,4%	6,3%	2,4%
Nº de reajustes analisados	819	814	804	804	797	778	716

Fonte: DIEESE. SAS-DIEESE - Sistema de Acompanhamento de Salários

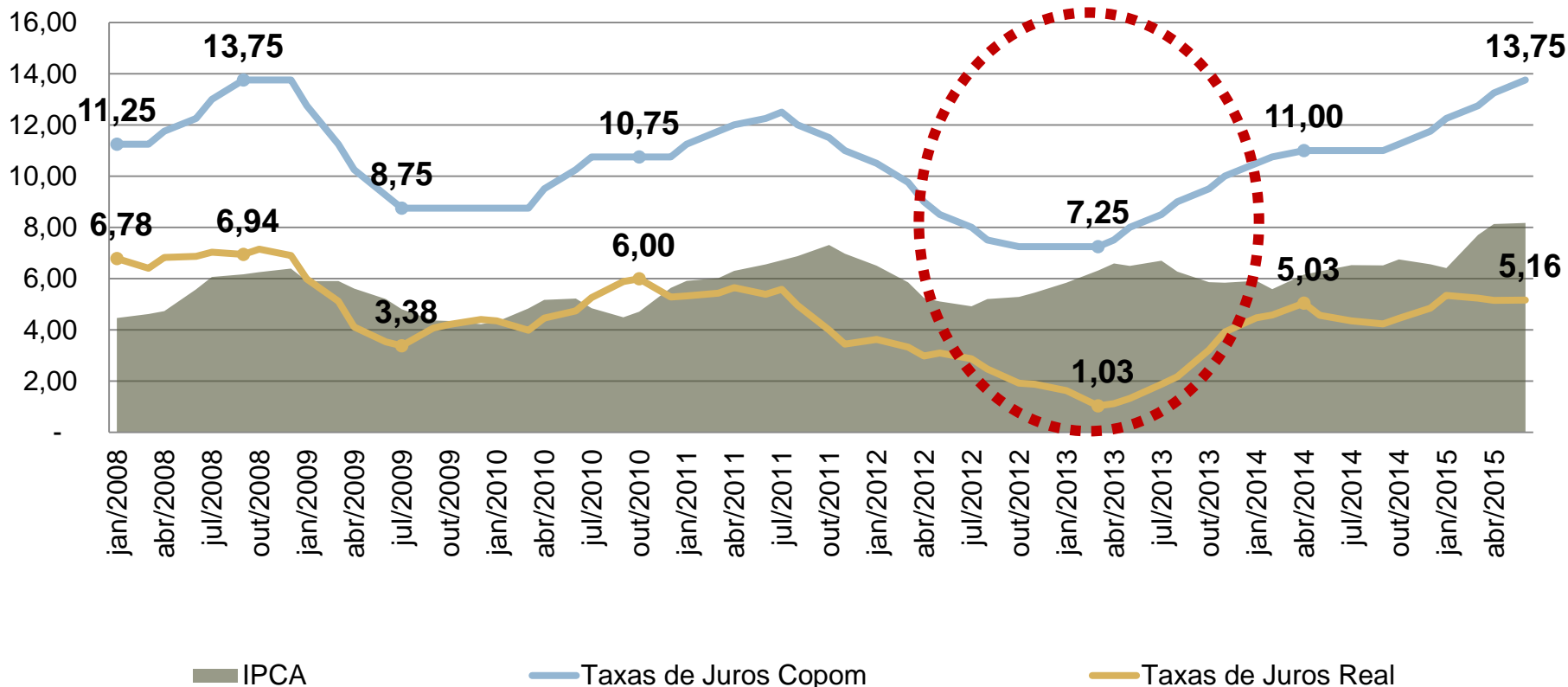
Obs.: Foram destacadas, em cada ano, as faixas que apresentaram a maior incidência de reajustes

Taxa de Juros

Janeiro de 2008 – Março de 2015

Evolução das metas de Juros por Reunião do Copom

Em (%)



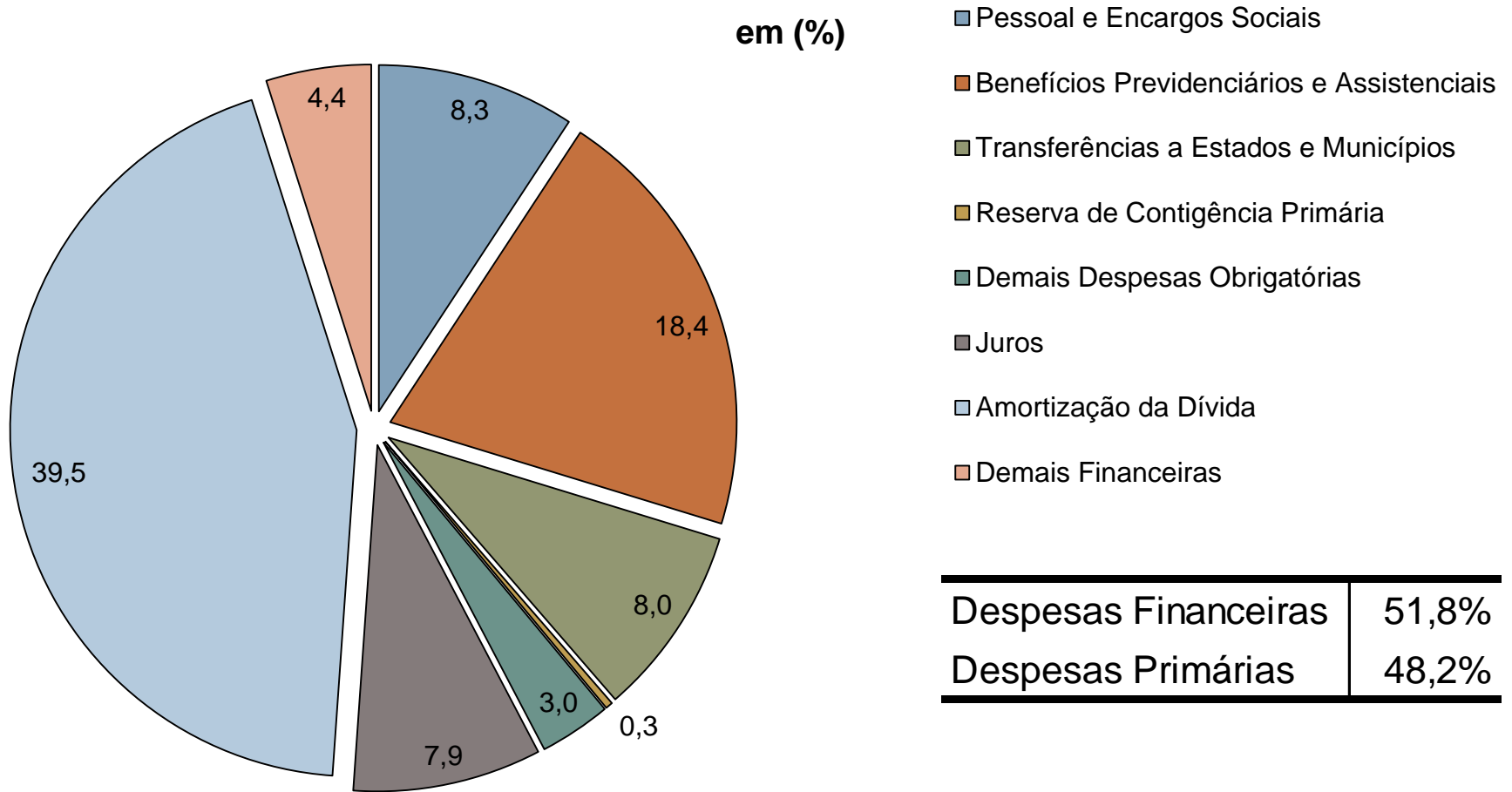
Fonte: Banco Central do Brasil

Elaboração: DIEESE

*Taxa de juros real calculada a partir do IPCA/IBGE.

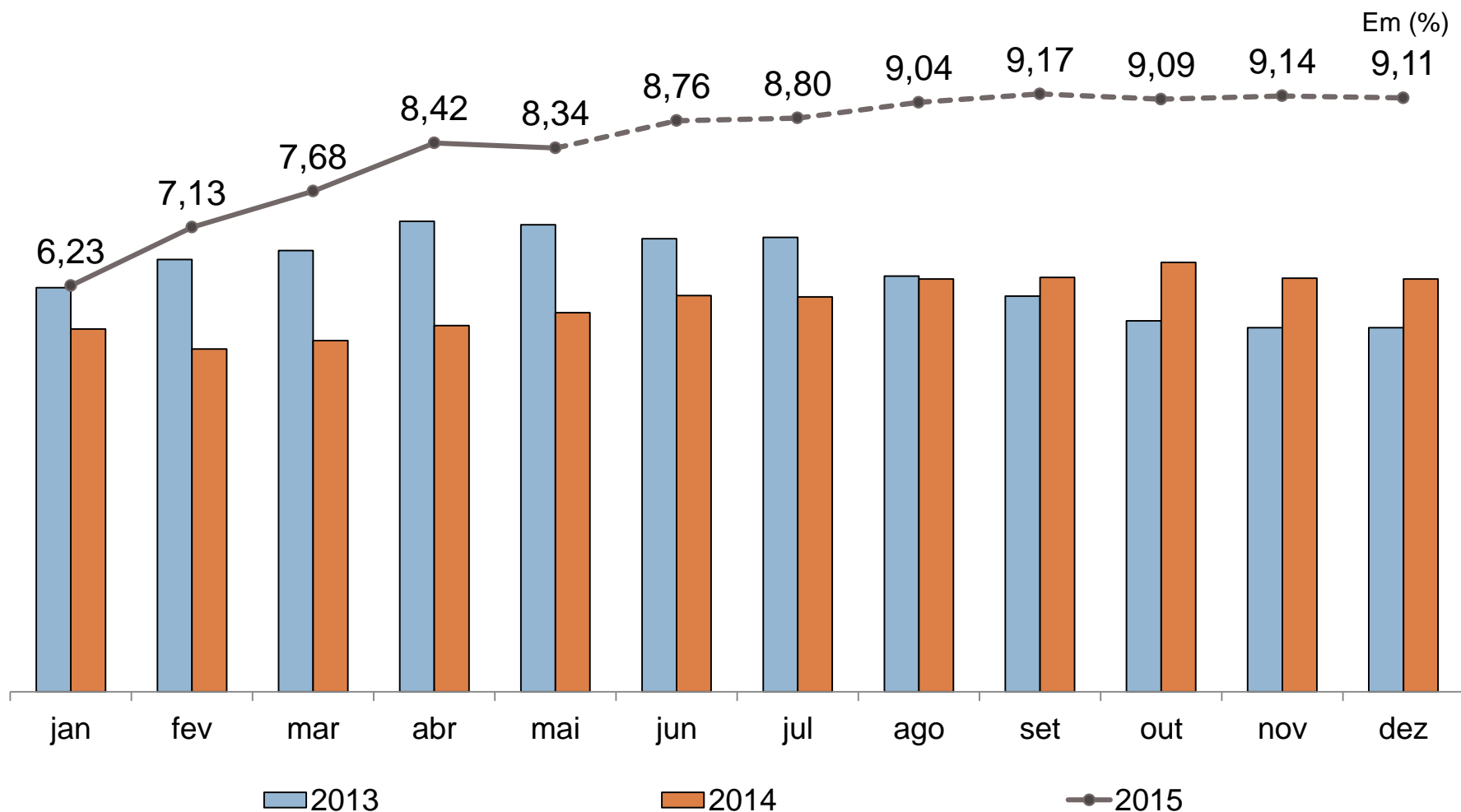
Composição das Despesas da União

Brasil, 2015



INPC por Data-Base

Acumulada 12 meses



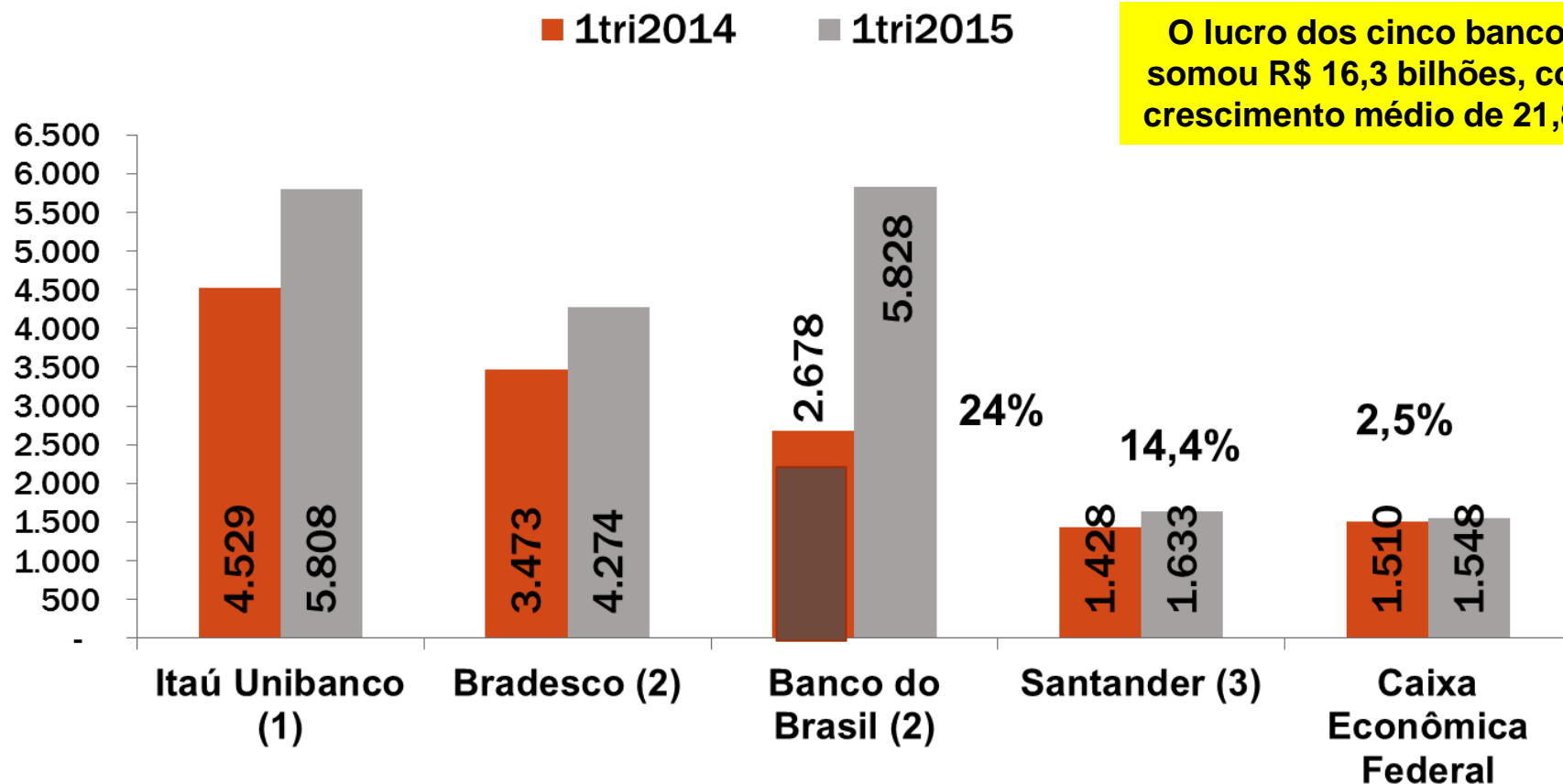
Fonte: IBGE, estimativas do BCB

Elaboração: DIEESE

*Dados estimados a partir da data-base de maio de 2015

Conjuntura Bancária em 2014/2015:

Mesmo com a economia estagnada, o Lucro Líquido dos bancos acelera seu crescimento, exceto a Caixa Econômica

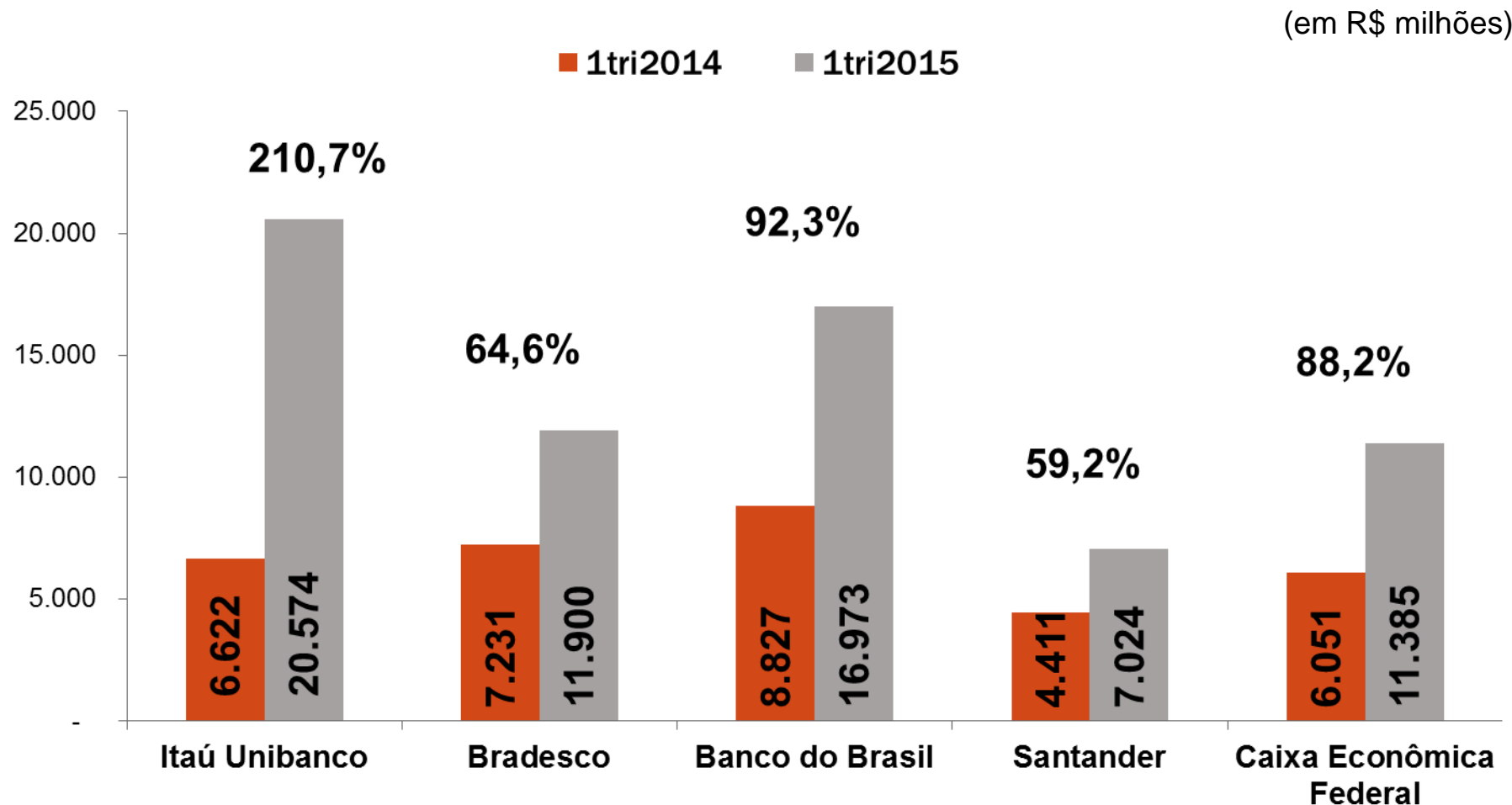


Nota: (1) LL Recorrente; (2) LL Ajustado; (3) LL Gerencial

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

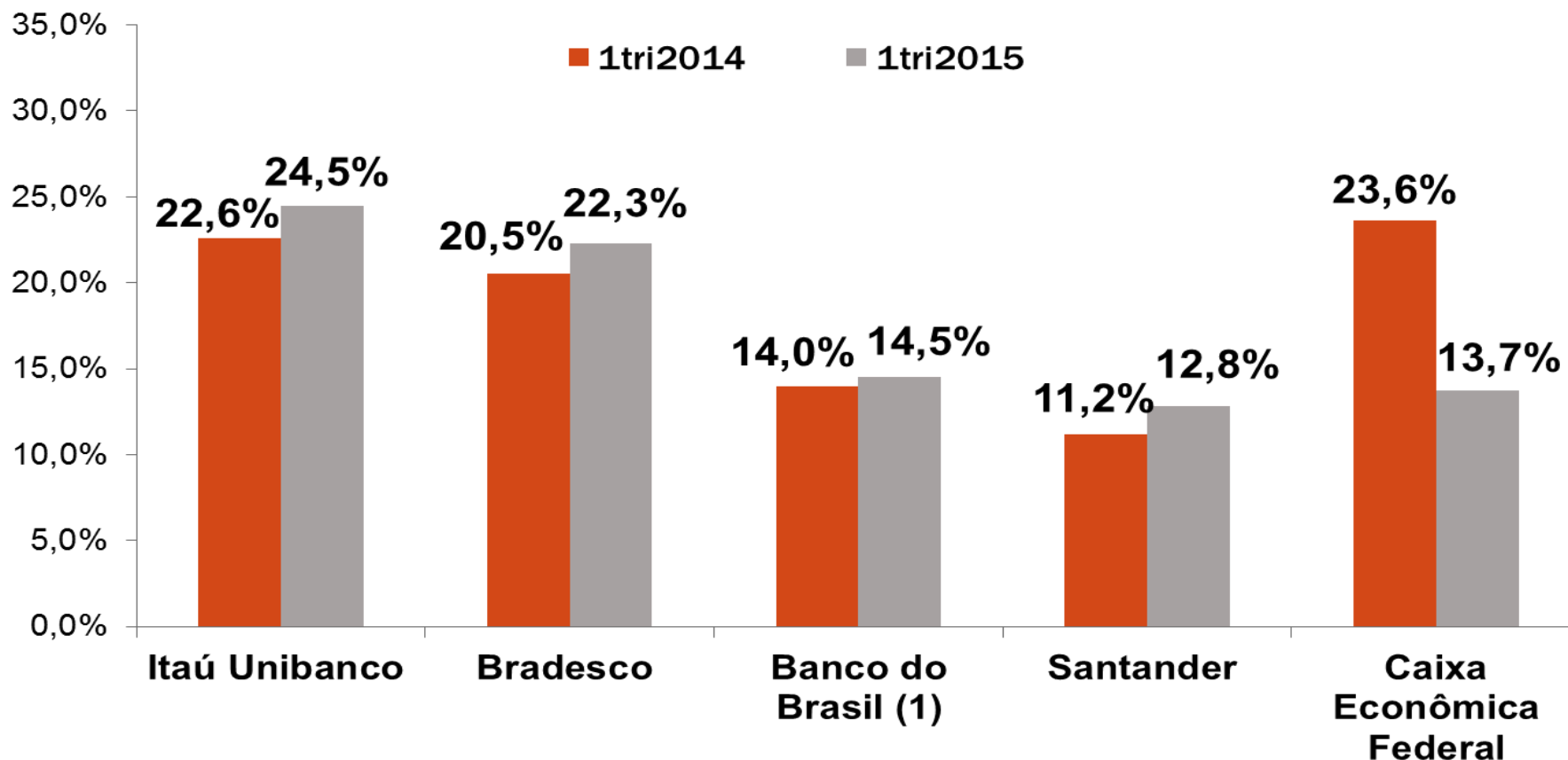
Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

Com a elevação da Selic , o resultado de TVM cresceu significativamente. Destaque para o Itaú...



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

E a rentabilidade se manteve elevada



Nota: (1) Rentabilidade ajustada

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: DIEESE - Rede Bancários

A queda na rentabilidade da Caixa deve-se ao expressivo crescimento de seu PL, devido a incorporação de R\$ 35,9 bilhões em novos instrumentos de capital e dívida

Rentabilidade dos bancos brasileiros está entre as mais elevadas

Maiores Bancos* por Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido (ROE) – em %

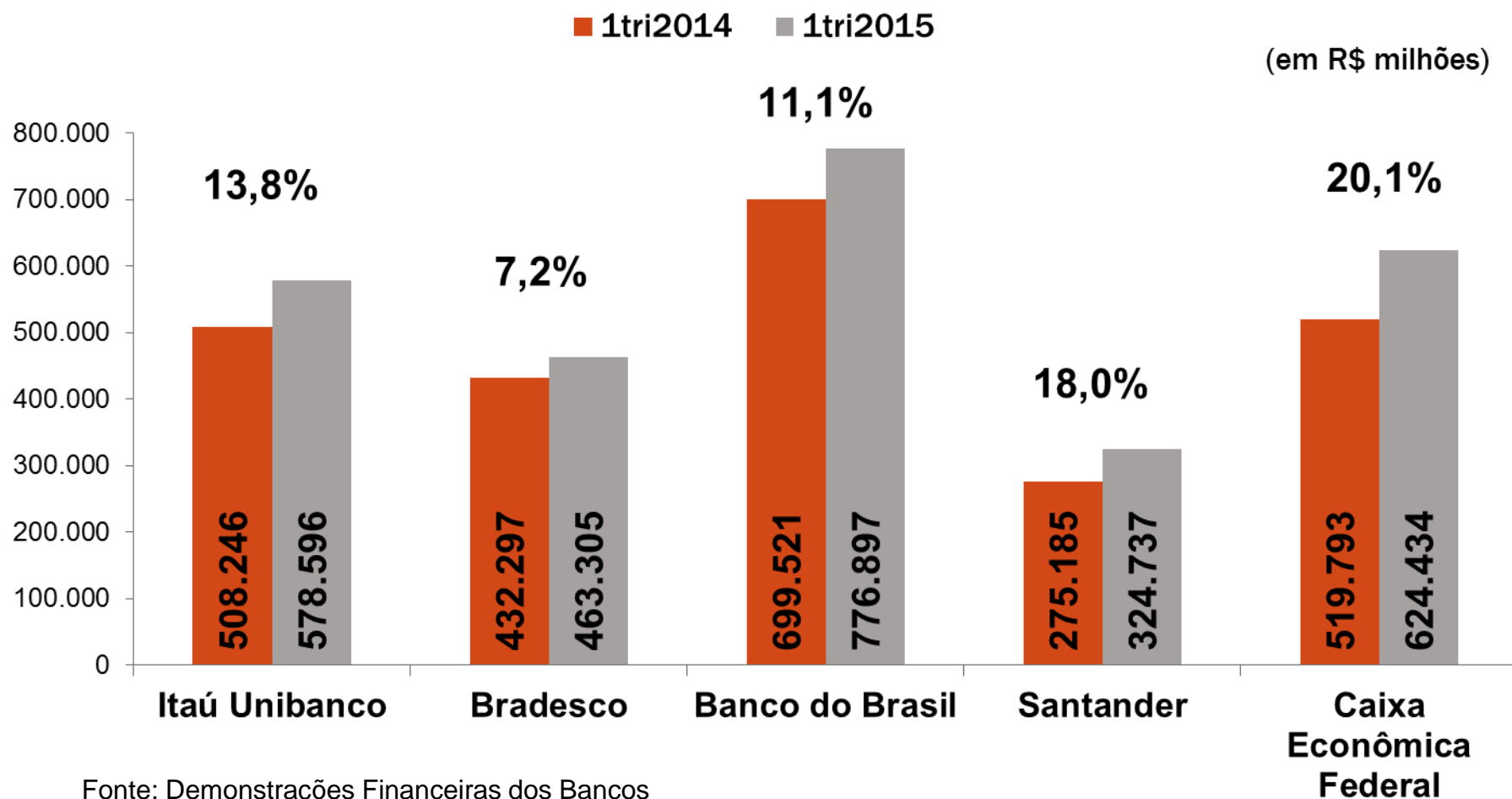
Bancos	País	2010	2011	2012	2013	2014	Variação 2013/2014 (p.p.)
Itaú Unibanco	Brasil	23,98	22,35	19,04	20,03	22,68	2,65
Bradesco	Brasil	22,28	21,33	18,05	17,03	19,81	2,78
Banco do Brasil	Brasil	27,04	22,45	19,61	24,00	16,65	-7,35
US Bancorp	USA	11,96	15,35	15,48	14,57	13,83	-0,74
Goldman Sachs Group	USA	11,28	6,01	10,23	10,43	10,51	0,08
Capital One Financial	USA	10,33	11,20	9,94	9,94	10,01	0,07
Northern Trust	USA	10,19	8,66	9,39	9,47	9,92	0,45
Fifth Third Bancorp	USA	5,47	9,52	11,71	12,97	9,80	-3,17
State Street Corp	USA	9,64	10,33	10,24	10,36	9,73	-0,63
PNC Bank	USA	10,01	9,33	8,22	10,37	9,68	-0,69
BB&T	USA	5,00	7,62	9,93	7,11	8,51	1,40
Suntrust Banks	USA	0,83	3,00	9,54	6,34	7,99	1,65
Regions Finl	USA	-3,11	-1,29	7,00	7,18	7,05	-0,13
Bank of NY Mellon	USA	8,21	7,65	7,22	5,71	6,85	1,14
Morgan Stanley	USA	9,05	6,89	0,11	4,58	5,07	0,49
Santander Brasil	Brasil	6,04	5,53	4,24	3,61	3,9	0,29
Bank of America	USA	-0,97	0,63	1,79	4,87	2,03	-2,84

Fonte: Economática.

Nota: Bancos no Brasil e USA com ativos superiores a US\$ 100 bilhões.



Carteiras de crédito em crescimento, principalmente em segmentos de baixo risco: consignado, imobiliário e grandes empresas – efeito câmbio

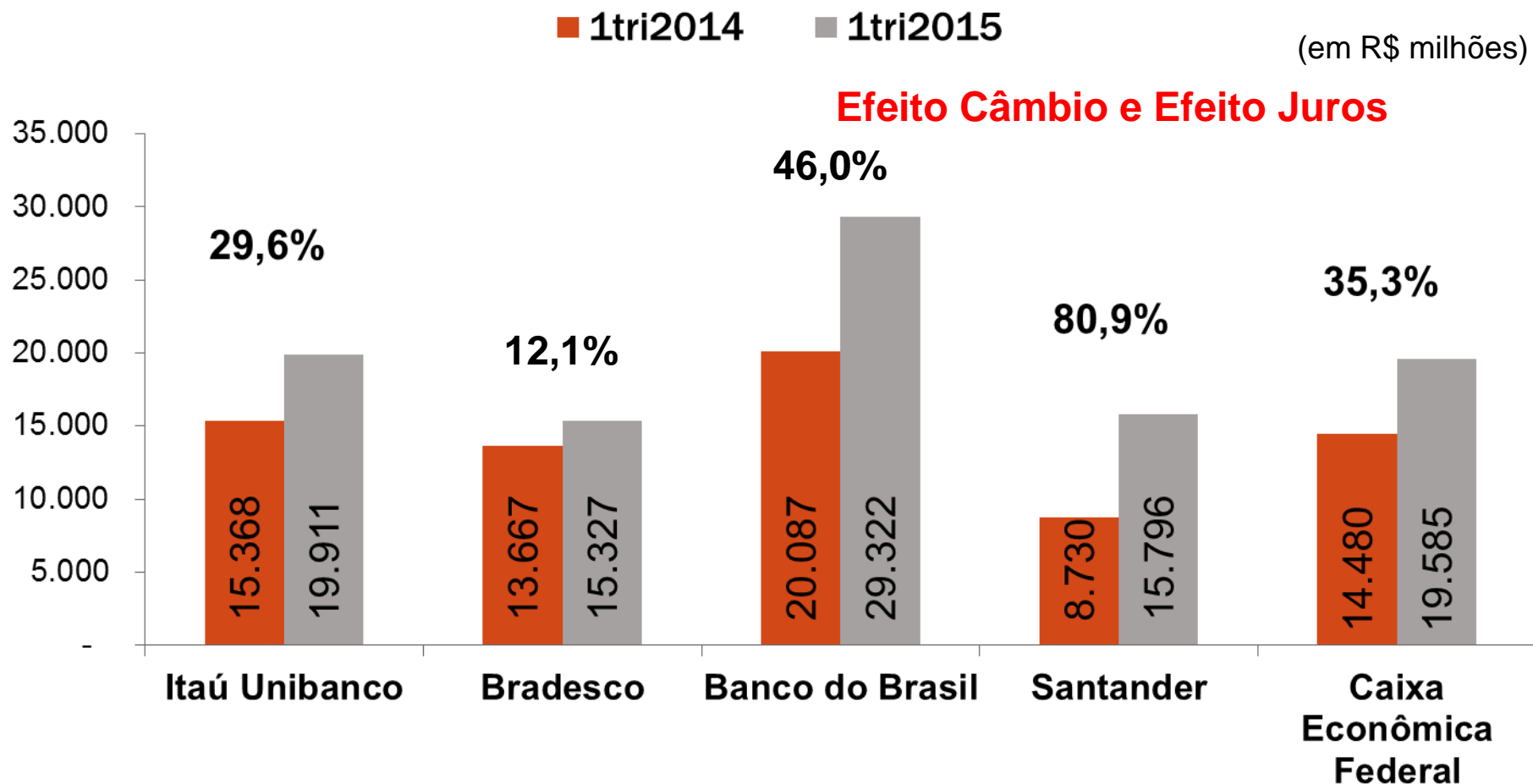


Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

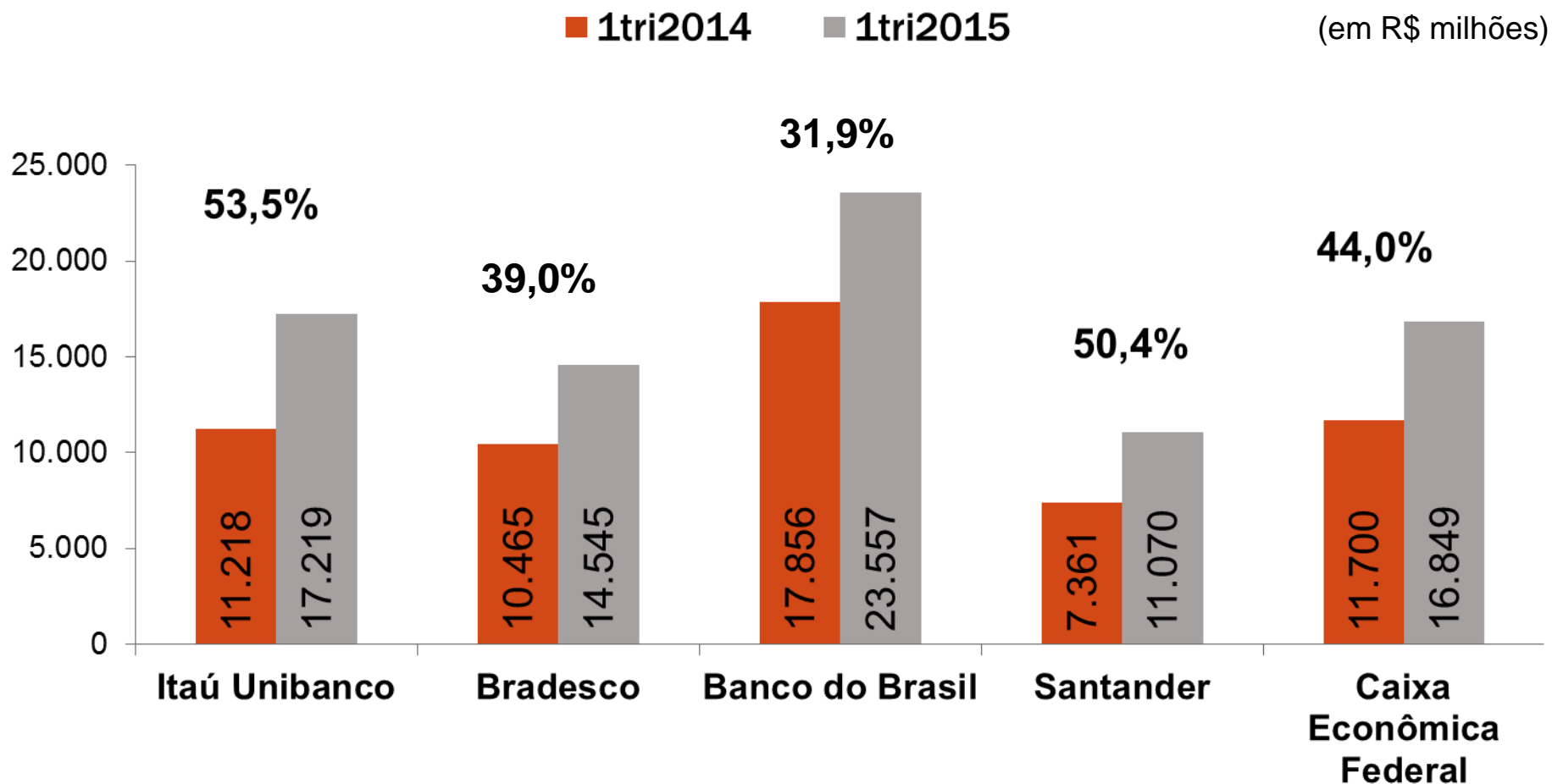
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

*Santander - parceria com Banco Bonsucesso e forte crescimento em Grandes Empresas (40%) efeito câmbio

E as receitas de crédito crescem acima da carteira, com destaque para o crescimento no Santander.

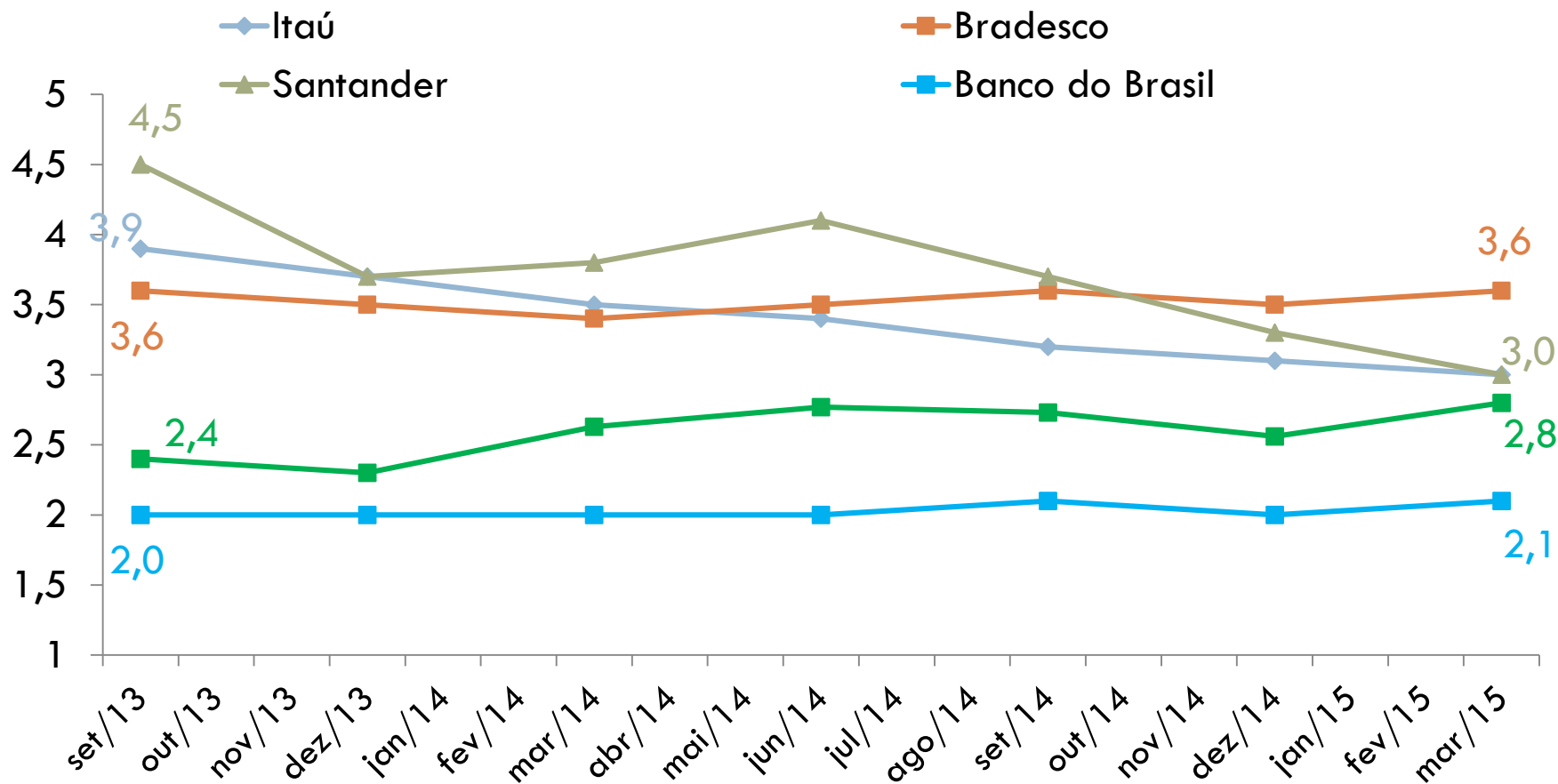


Despesas de captação também cresceram



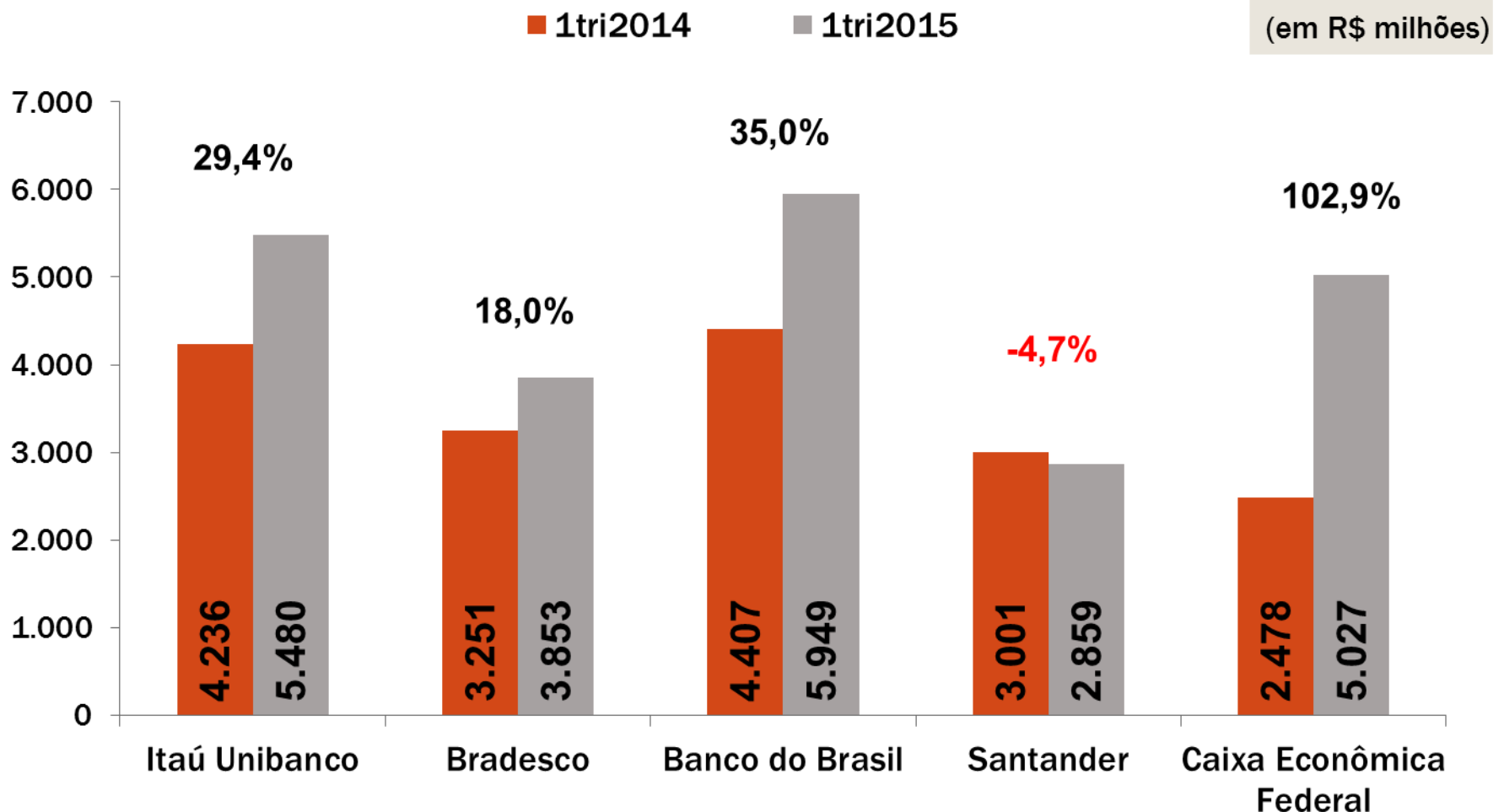
Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários.

Inadimplência estável no Bradesco e Banco do Brasil, Em queda no Santander e Itaú e em alta na Caixa



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

As despesas de PDD* não seguem a mesma tendência entre os bancos

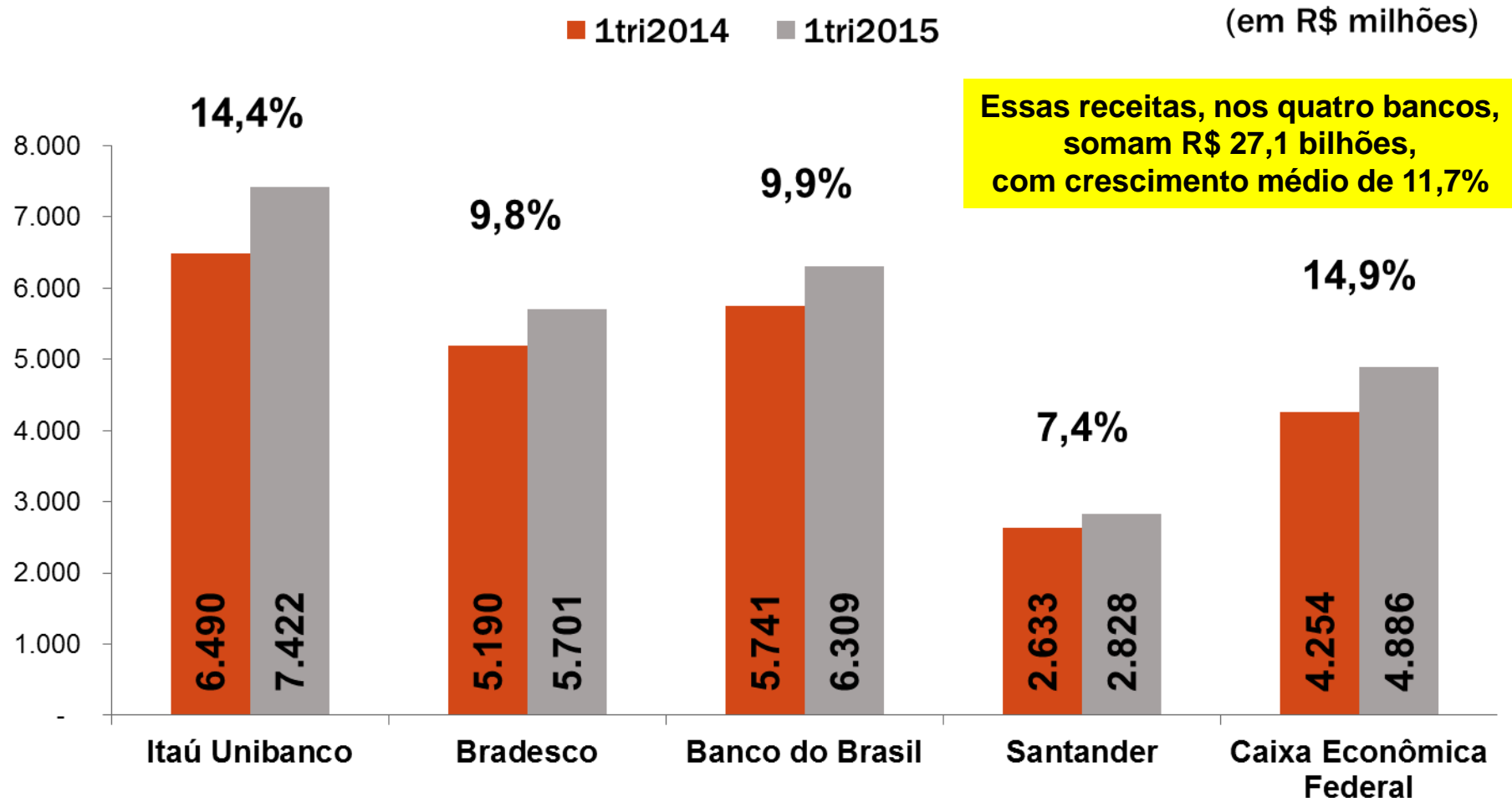


Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

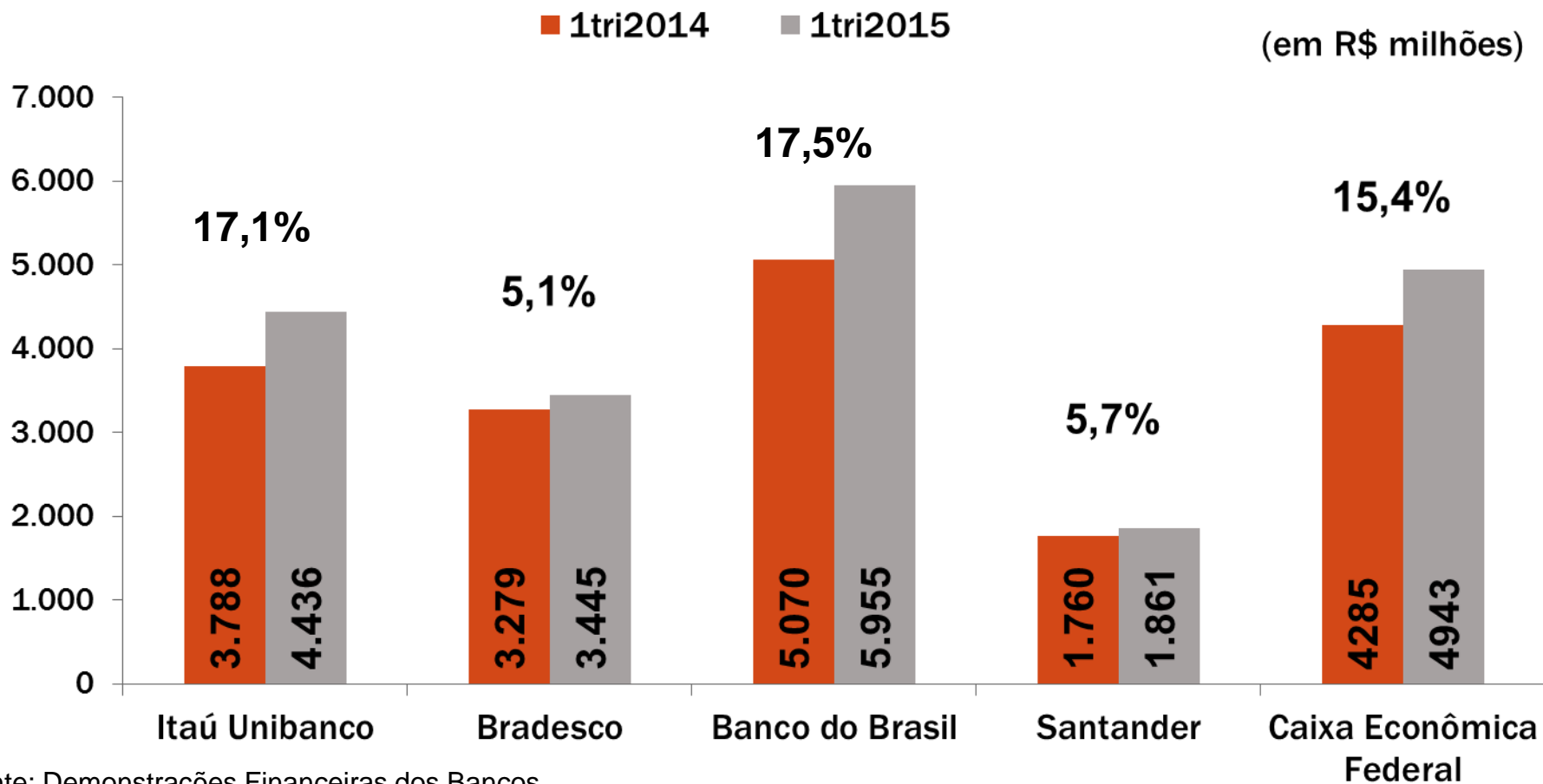
Nota: Estão inclusas as receitas de recuperação de crédito

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias seguem crescendo...



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Enquanto as despesas com pessoal crescem menos. Exceto no Itaú cujas despesas de pessoal foram impactadas pelo câmbio

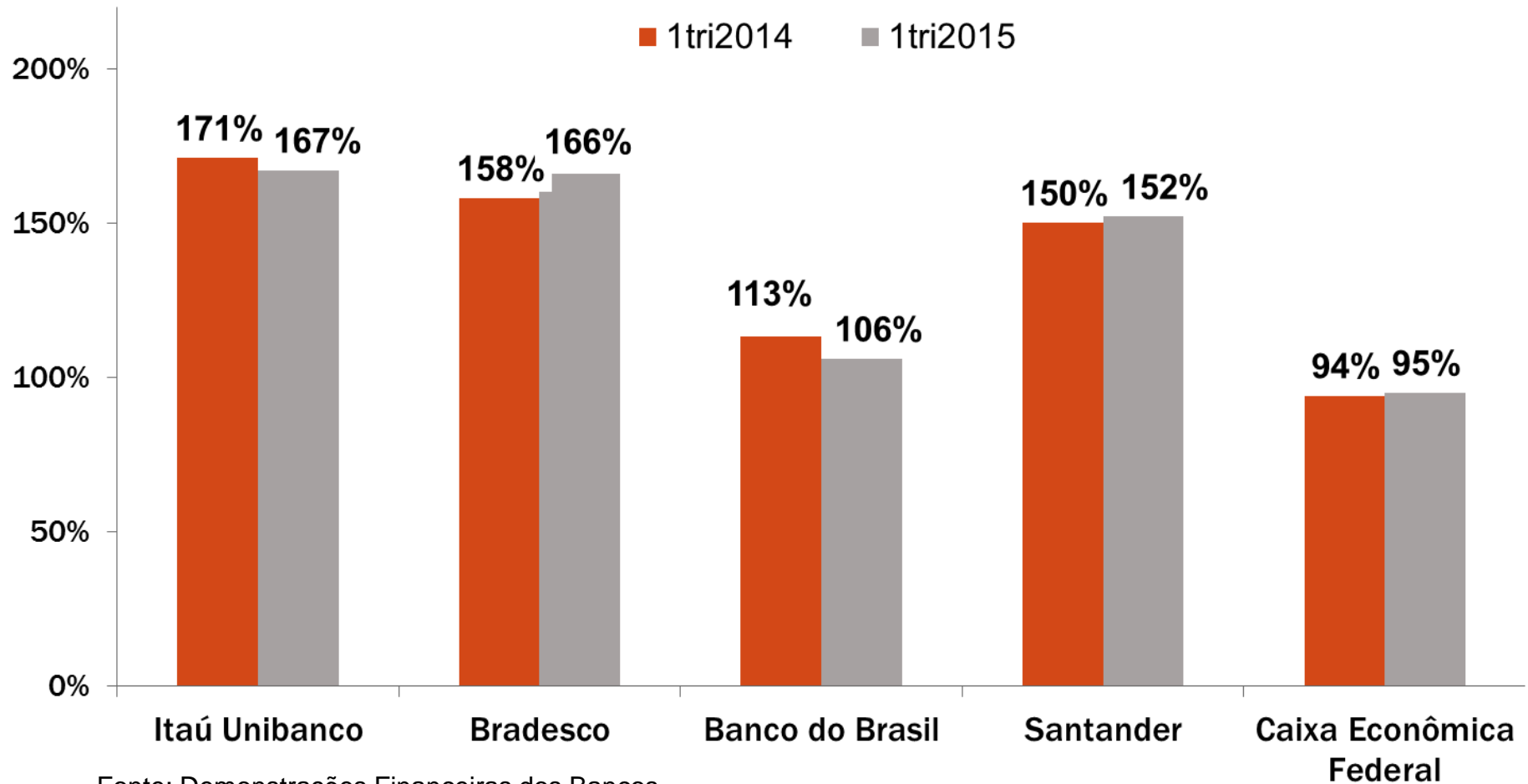


Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

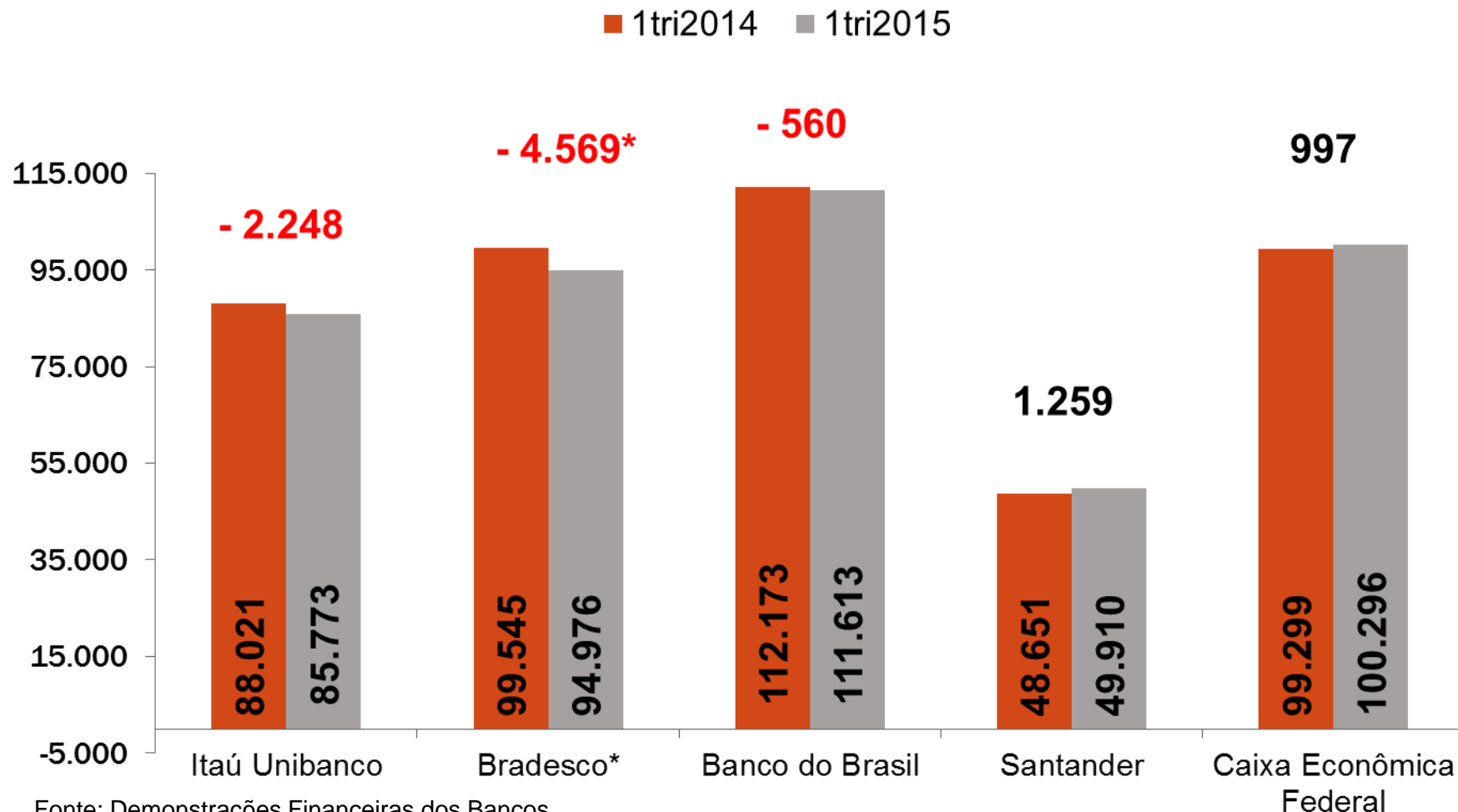
* Esse aumento deve-se às maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios que foram impactadas pela desvalorização do Real

Relação entre receita de prestação de serviço e as despesas de pessoal



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

O saldo de emprego foi positivo no Santander e na Caixa. Saldo: 5.121 empregos a menos nos 5 bancos em 1 ano.

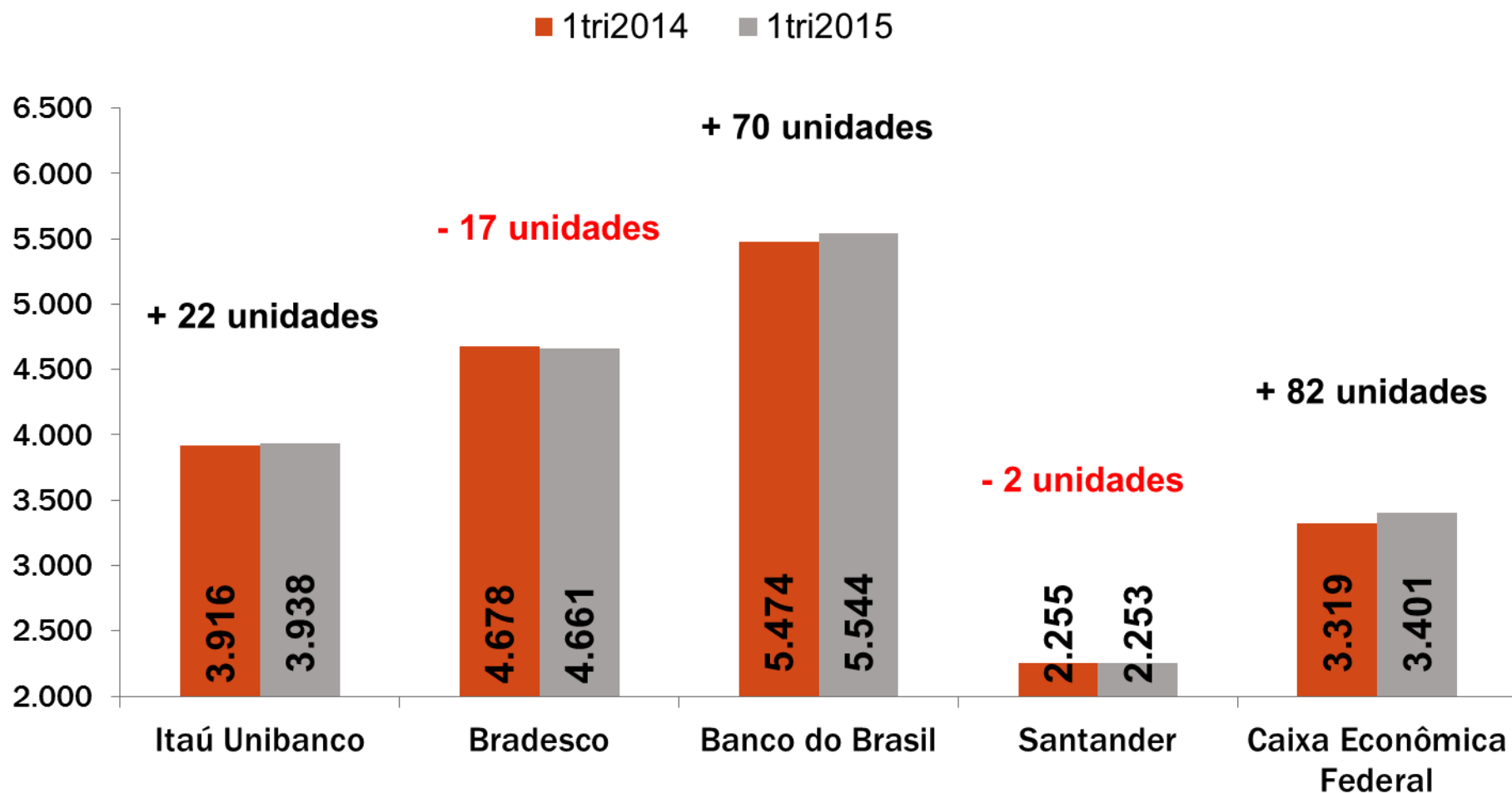


Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Nota: Segundo o Banco, em novembro de 2014 ocorreu a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia que foi vendida para a IBM Brasil.

Redução de agências no Bradesco e no Santander



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Intensidade do Trabalho

- Itaú Unibanco -

	mar/14	mar/15	Variação
Lucro Líquido por empregado	51,453,63	67.773,62	31,7%
Receita de Tarifas por empregado	73.732,40	86.530,73	17,4%
Carteira de Crédito por empregado	5.774.144,81	6.745.665,89	16,8%
Empregados por agência	22,5	21,8	-3,1%
C/C por empregado	-	-	-

Intensidade do Trabalho

- Bradesco -

	mar/14	mar/15	Variação
Lucro Líquido por empregado	34.888,74	45.000,84	29,0%
Receita de Tarifas por empregado	52.137,22	60.025,69	15,1%
Carteira de Crédito por empregado	4.342.729,42	4.878.127,11	12,3%
Empregados por agência	21,3	20,4	-4,2%
C/C por empregado	267	280	4,9%

Intensidade do Trabalho

- Banco do Brasil -

	mar/14	mar/15	Variação
Lucro Líquido por empregado	21.716,46	27.102,58	24,8%
Receita de Tarifas por empregado	51.179,87	56.525,67	10,5%
Carteira de Crédito por empregado	6.236.090,68	6.960.631,83	11,6%
Empregados por agência	20,5	20,1	-2,0%
C/C por empregado	549	555	1,1%

Intensidade do Trabalho

- Santander -

	mar/14	mar/15	Variação
Lucro Líquido por empregado	29.351,91	32.718,89	11,5%
Receita de Tarifas por empregado	54.120,16	56.661,99	4,7%
Carteira de Crédito por empregado	5.656.307,17	6.506.451,61	15,0%
Empregados por agência	21,6	22,1	2,3%
C/C por empregado	618	629	1,8%

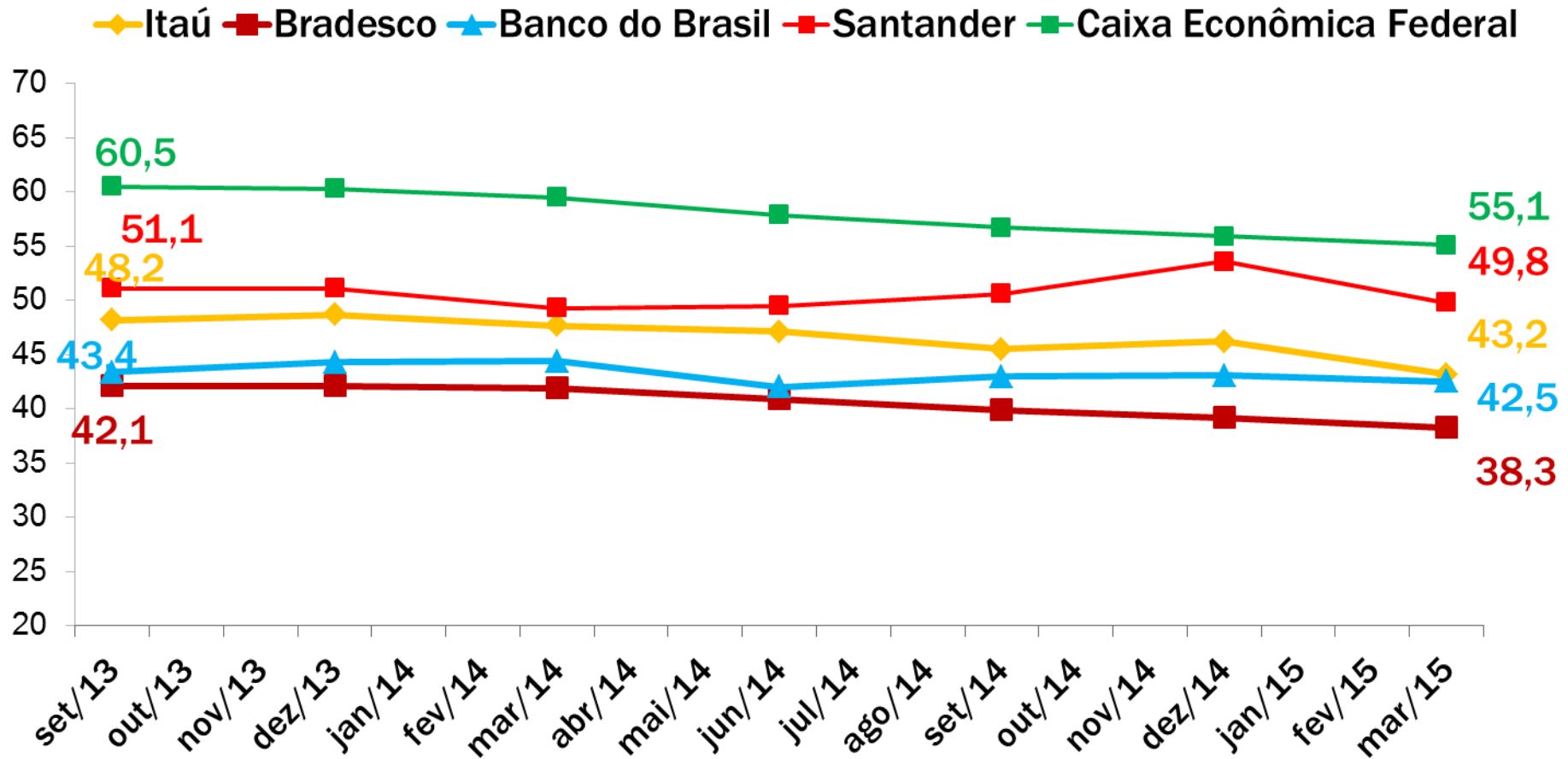
Intensidade do Trabalho

- Caixa Econômica Federal -

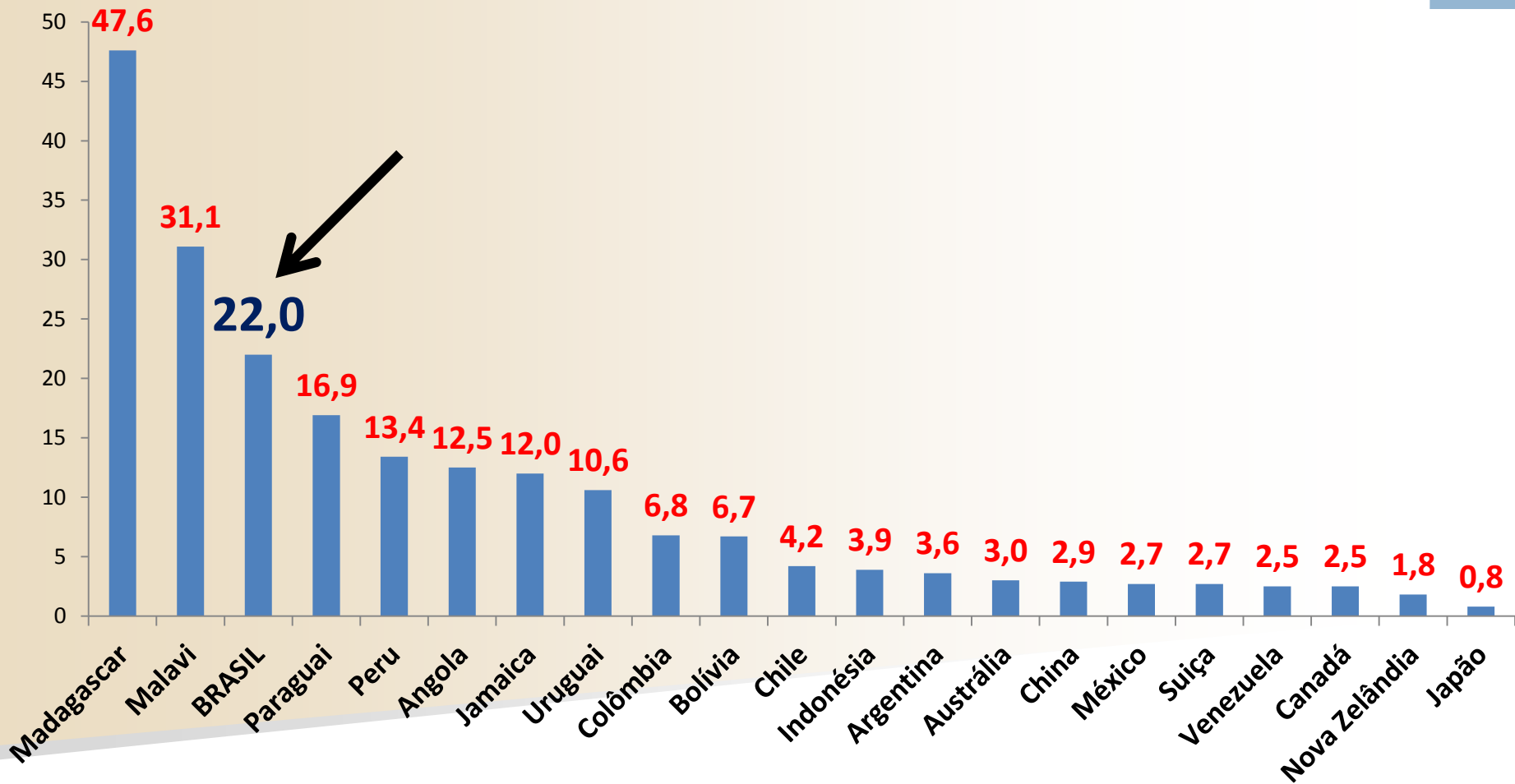
	mar/14	mar/15	Variação
Lucro Líquido por empregado	15.206,60	15.434,31	1,5%
Receita de Tarifas por empregado	42.840,31	48.715,80	13,7%
Carteira de Crédito por empregado	5.234.624,72	6.225.911,30	18,9%
Empregados por agência	29,9	29,5	-1,3%
Clientes por empregado	743	799	7,5%

Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos
Elaboração: DIEESE – Rede Bancários

Índice de Eficiência: “quanto menor, melhor..”



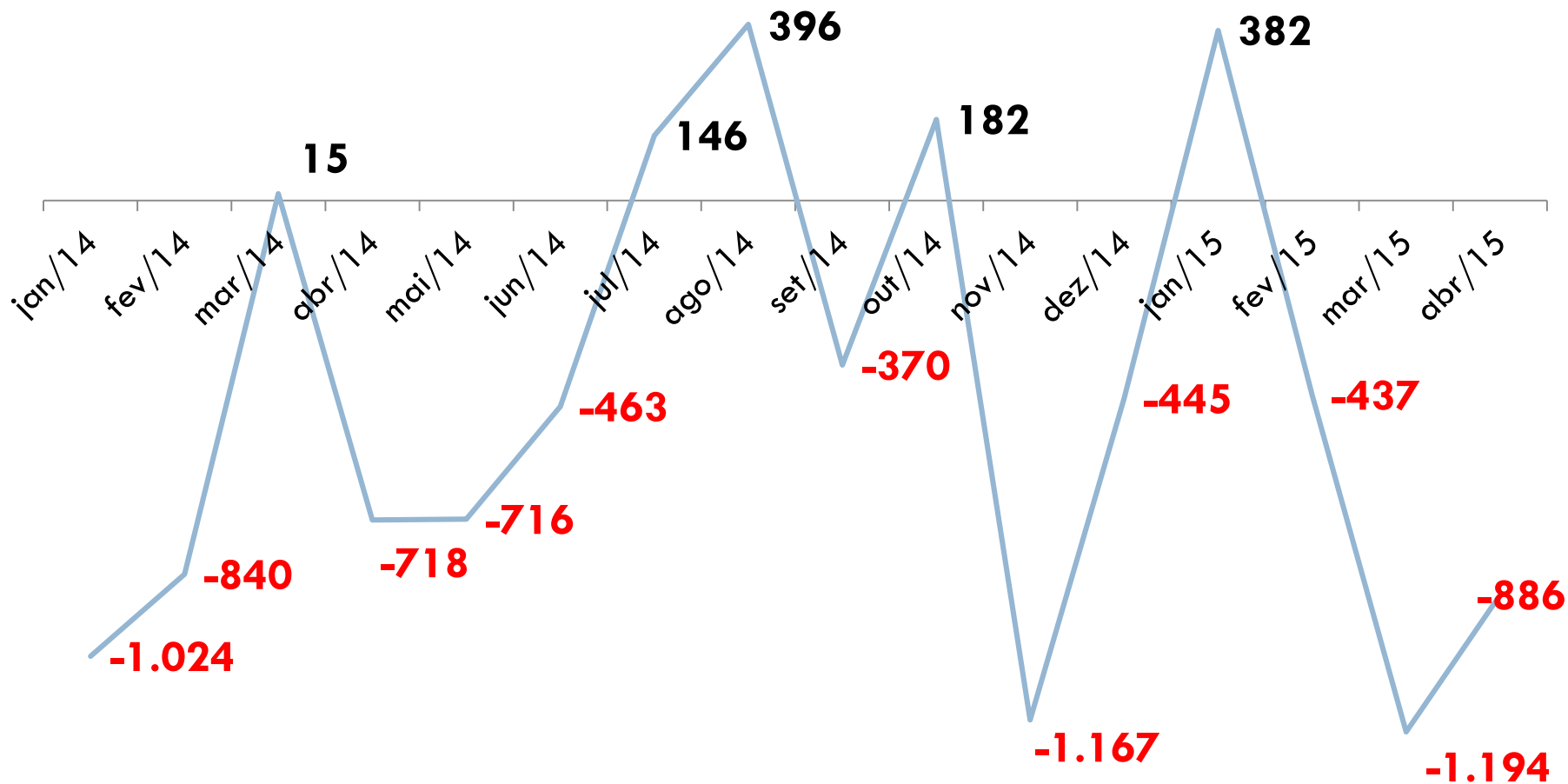
Spread Bancário – Comparação Internacional /2014



Fonte: Banco Mundial.

Saldo Mensal do Emprego Bancário - CAGED:

Em 2014, houve corte de 5.004 postos de trabalho. Entre janeiro e abril de 2015, já foram fechados 2.135 postos de trabalho

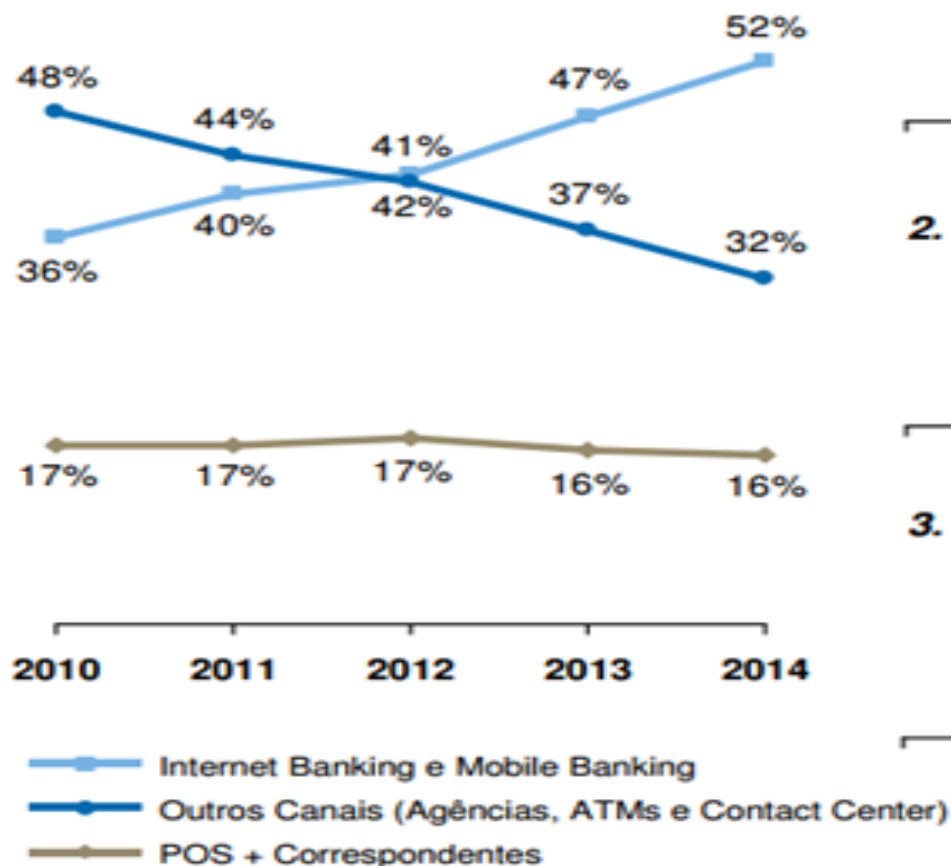


FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

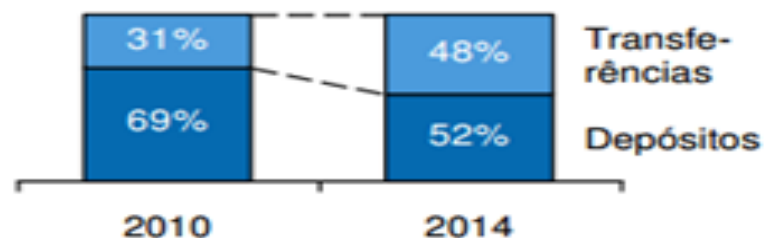
Cliente cada vez mais “Virtual”

Comportamento dos Usuários
(% da soma do volume de transações)

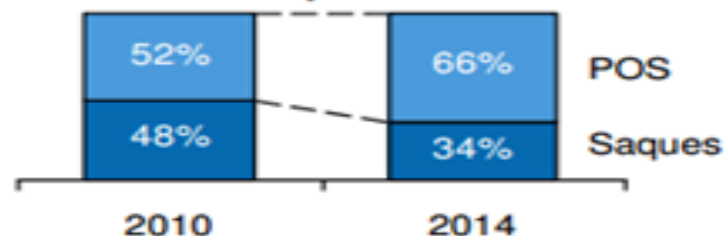


Comparação entre Modalidades
(% do volume de transações)

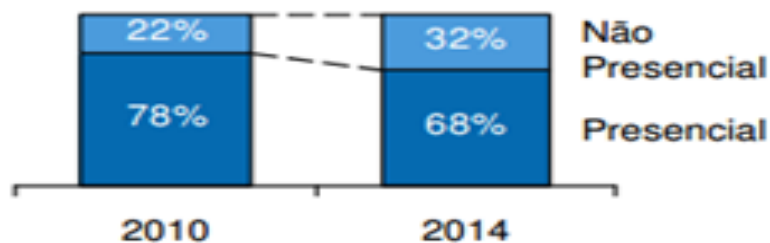
1. Transferência vs. depósito



2. POS vs. saque



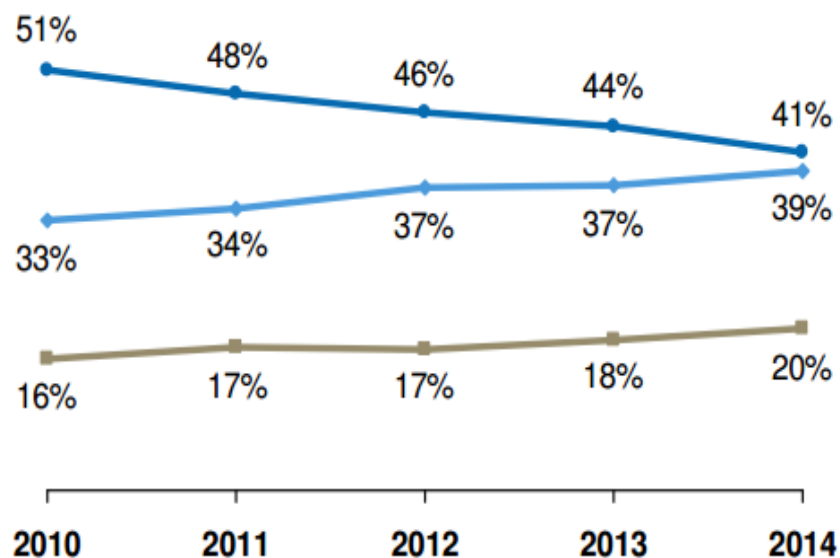
3. Contratação de crédito PF



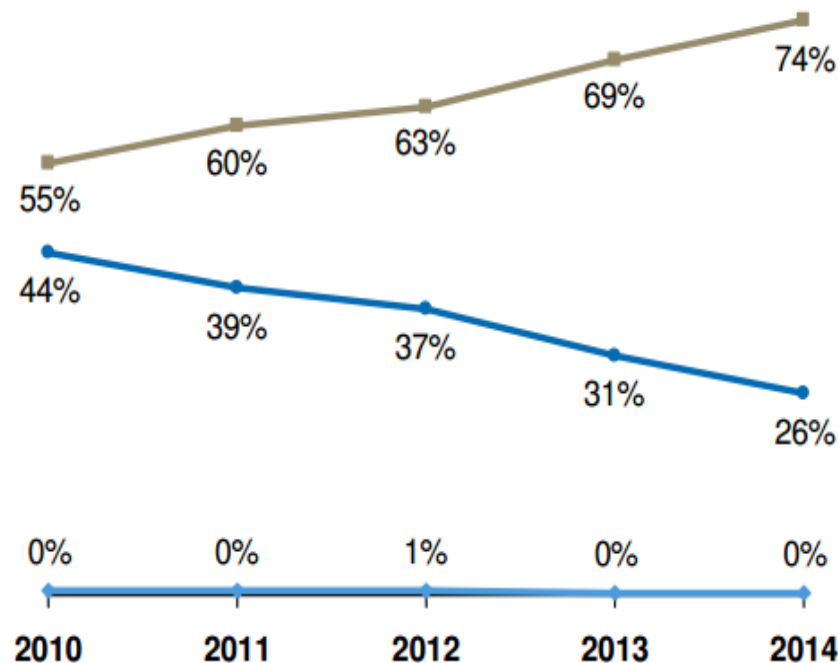
Comportamento dos Usuários

(% da soma do volume de transações por grupo de canais)

Com Movimentação Financeira



Sem Movimentação Financeira



■ Internet Banking e Mobile Banking
 ■ Outros Canais (Agências, ATMs e Contact Center)
 ■ POS + Correspondentes

**MUITO
OBRIGADO!**

DIEESE - Rede Bancários